

EDITORIAL

A Revista Homens do Mato (RHM) deste primeiro semestre de 2014 é um marco em sua história, pois patenteia sua nova etapa na biblioteca virtual do mundo, a internet. O processo exigiu adequações da linha editorial, bem como atualização no conhecimento do processo por todos que diretamente participam da edição, como os conselheiros, os técnicos em Tecnologia da Informação, autores, avaliadores, revisores e leitores.

Essa inovação, com o processo todo desenvolvido no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) que foi customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e baseado no software do Public Knowledge Project (Open Journal Systems - OJS), da Universidade British Columbia, veio associada com uma economia orçamentária para produção da RHM e a desnecessidade de encontros presenciais para deliberação por parte dos conselheiros, ou seja, a marca dessa nova etapa é a otimização dos recursos disponíveis com o uso do ambiente virtual, afinal a sociedade em redes *a la* Castells é uma realidade. O acesso aberto é a nossa nova assinatura, gratuita, ampla, irrestrita e universal.

As seções foram alteradas, o que possibilita a publicação, além dos artigos e resenhas, de notas técnicas, relatórios de viagens de estudo, e, relatos de experiências pelas entrevistas realizadas com expoentes profissionais e acadêmicos da área da Segurança Pública.

O destaque desta edição são os artigos selecionados que versam sobre a narrativa da consolidação da revista eletrônica RHM, elaborado por este editor, e intitulado “Revista Homens do Mato: do físico à virtualidade”; em seguida o artigo “O uso do veículo aéreo não tripulado (VANT), frente à preservação do direito fundamental à privacidade” de Caroline Bianca de Almeida Vieira Chirolí e Clarindo Alves de Castro que apresenta estudo sobre essa tecnologia, indicando uma ausência de estudos sobre o uso dos VANTs nas ações de Inteligência de Segurança Pública (ISP), resguardando-se, é claro, o princípio da proporcionalidade e o direito à privacidade, conforme tutelado por nossa Magna Carta. O artigo “As prisões cautelares de policiais militares na Polícia Militar de Mato Grosso e a Lei de Execução Penal”, de Dionys Almeida de Lavor, apresenta estudo empírico sobre a consecução das prisões cautelares de policiais militares e sua realidade nos quartéis da PMMT. O Direito Militar continua a ser o centro da discussão no artigo de Jordan Espíndola dos Santos, intitulado “A inaplicabilidade da Lei 11.343/06 ao crime militar de posse para uso de entorpecente”, que em estudo doutrinário, jurisprudencial e legal busca esclarecer a polêmica originada pelo dispositivo penal mencionado em face da insegurança jurídica apontada. Diego Fabiano Souza Tocantins e Naldson Ramos da Costa, em “Percepção social da violência policial militar em Cuiabá”, abordam as graves violações dos Direitos Humanos e seus reflexos nas percepções das pessoas, sobretudo, quando essas violações decorrem de violência policial. Espaço destinado à nossa coirmã Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) está representado por João Júnior Rainho, através do artigo “A aplicação do sistema de comando de incidentes na gestão das ações do Corpo de Bombeiros Militar”, que propõe um sistema de gerenciamento de emergência padronizado no âmbito do Estado de Mato Grosso, racionalizando os recursos disponíveis no caso de ocorrência

de incidentes, o que possibilita uma melhor dinamicidade das ações. Finalizando a seção de artigos, Rogério Francia Farias e Evandro César Freiberg, com “Computação distribuída – comparativo de desempenho entre web service e RMI”, apresentam os serviços de acesso remoto e a arquitetura orientada a serviço e o seu uso nos bancos de dados da PMMT, comparando as performances das duas tecnologias. Na seção de resenhas, a obra “Policimento comunitário: como começar?”, de Robert Trojanowicz e Bonnie Bucqueroux, é apresentada por Patrícia Amorim Mendes, que discute o paradigma do policiamento comunitário associado ao policiamento orientado por resultados.

Na seção de entrevistas, temos a grata satisfação de publicar os pontos de vista do Sr. Coronel PM Nerci Adriano Denardi, comandante geral da PMMT, e do renomado pesquisador da Segurança Pública, Dr. José Vicente Tavares dos Santos, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), sobre diversas questões atinentes ao tema.

Enfim, afirmamos que a RHM em formato digital representa o ganho de mais um veículo de comunicação para as nossas produções sobre Segurança Pública, o que auxilia, em razão da difusão aberta, na quebra do perverso fechamento em ambiente restrito do conhecimento produzido academicamente. O resultado é o intercambio de ideias com a sociedade e possibilidade de retorno daquilo que a academia produz sobre a temática. Somente assim poderemos de fato consolidar a tão necessária união entre polícia e sociedade e, quem sabe, concretizar aquilo que nossa Constituição Federal muito bem determina, ou seja, a Segurança Pública como dever do Estado e responsabilidade de todos.

Cuiabá – MT, Junho de 2014.

Dr. Edson Benedito Rondon Filho – Ten Cel PM
Editor Geral da RHM